



*[Handwritten signature]*

### ACTA N.º 37

--- Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de dois mil e catorze reuniram-se, no salão nobre do edifício dos Paços do Município, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de Janeiro, na sua actual redacção, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, conforme lista de presenças que faz parte integrante da presente acta, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da acta número trinta e seis; 3) Conselho Municipal de Juventude; 4) Projectos municipais nas áreas da Educação e Juventude (Jornadas da Juventude, Banco de Ideias, Actividades nas Interrupções Lectivas da Páscoa para Crianças e Jovens – Férias (Cri)Activas); 5) Manuais escolares do primeiro ciclo do ensino básico – ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze; 6) Regime da fruta escolar; 7) Comparticipações financeiras aos Agrupamentos de Escolas; 8) Logística associada às provas do quarto ano de escolaridade; 9) Projecto Educativo Municipal de Mafra – ponto de situação; 10) Programa de Apoio às Associações de Pais e Encarregados de Educação; 11) Contratos de Autonomia dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária – designação do representante do Conselho Municipal de Educação na Comissão de Acompanhamento (ponto número um do artigo nono da Portaria número duzentos e sessenta e cinco/ dois mil e doze, de trinta de Agosto, na sua actual redacção); 12) Contrato de Execução com o Ministério da Educação – informação sobre a nomeação do representante da Câmara Municipal na Comissão de Acompanhamento e Controlo (ponto número um da cláusula quinta do Contrato de Execução número trezentos e sessenta e cinco/ dois mil e nove); 13) Formação do pessoal não docente; 14) Promoção de iniciativas culturais dirigidas a crianças e jovens; 15) Conservação e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino. -----

--- Estiveram presentes: Hélder Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; Célia Batalha Fernandes, Vereadora responsável pela área da Educação; Zita Moreira, em representação da Direcção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE); Andreia Amaral Duarte, em representação das Juntas de Freguesia, eleita pela Assembleia Municipal; Margarida Branco, em representação do pessoal docente do ensino secundário público; Jorge Barreiros, em representação do pessoal docente do ensino básico público; Esmeralda Batalha, em representação do pessoal docente da educação pré-escolar pública; Agostinho Ribeiro, em representação dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário privados; Teresa Soares e Núria Amaral, em representação das associações de pais e encarregados de educação; Cláudia Simões, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação; Cidália Soares, em representação dos Serviços da Segurança Social; Victor Hugo Coelho, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; e o Cabo Loureiro, em representação das Forças de Segurança. Faltaram: José Bizarro, Presidente da Assembleia Municipal de Mafra; Helena Sousa Andrade, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; e



Ricardo Santos, em representação das associações de estudantes. Assistiu à reunião a Chefe de Divisão de Educação e Juventude da Câmara Municipal de Mafra, Margarida Infante.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, deu início à reunião quando passavam quarenta e dois minutos das nove horas, dando as boas-vindas. De seguida, introduziu o período de antes da ordem do dia. -----

--- Tomou a palavra a Vereadora Célia Batalha Fernandes, que informou que a Câmara Municipal recepcionou, da parte das Associações de Pais e Encarregados de Educação, um pedido de utilização das piscinas, no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), pelos alunos do primeiro ciclo do ensino básico cujas escolas não estão servidas por este tipo de equipamento. Assim, e após análise atenta deste pedido, declarou que a Câmara Municipal está disponível para facultar o acesso destes alunos às piscinas das escolas mais próximas, a partir do próximo ano lectivo, desde que seja revisto o horário pelos Agrupamentos de Escolas – uma vez que a prática da natação implica maior tempo do que outra modalidade desportiva – e que os pais e encarregados de educação possam assegurar o transporte, dado que, atendendo aos compromissos já assumidos, a autarquia não tem disponibilidade financeira para tal. De seguida, informou que as Associações de Pais e Encarregados de Educação solicitaram que fosse autorizada a sua participação nas reuniões anuais da rede escolar, mas adiantou que a composição das mesmas é definida pelo Ministério da Educação e Ciência. Mais informou que as referidas Associações solicitaram, ainda, a realização de reuniões periódicas com a Câmara Municipal, para efeitos de acompanhamento, pedido este que é acolhido com agrado. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, aditando que estas reuniões podem ser úteis para acolher os contributos das Associações de Pais, possibilitando a sua posterior transmissão em reunião de rede. -----

--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes prestou, ainda, resposta a outros pedidos formulados pelas Associações de Pais, nomeadamente: que está em estudo, pelos serviços municipais, a circulação automóvel na envolvente do Colégio de Santo André; e que já foi formalizado, à DGESTE, um pedido de informação sobre a retirada das coberturas em fibrocimento em estabelecimentos de ensino do Concelho de Mafra. -----

--- Tomou a palavra a Senhora Núria Amaral, dizendo que, não obstante a disponibilidade evidenciada pela Câmara Municipal, as Associações de Pais consideram ser de extrema importância a participação nas reuniões de rede. De seguida, procedeu à entrega do seguinte documento: uma exposição elaborada pelas Associações de Pais, relacionada com os encaminhamentos pedagógicos para o Colégio de Santo André, no 5.º ano. Por último, em nome das Associações de Pais, convidou a Câmara Municipal, a DGESTE e os Agrupamentos de Escolas para uma reunião preparatória à reunião de rede, solicitando o apoio logístico da autarquia com vista à sua realização. -----

--- Interveio a Doutora Zita Moreira, informando que, considerando a logística associada às reuniões de rede, não é possível garantir a participação das Associações de Pais. Mais informou que, enquanto representante da DGESTE no Conselho Municipal de Educação, está disponível para participar numa



reunião preparatória, de forma a que as preocupações das Associações de Pais possam ser posteriormente transmitidas em sede de reunião de rede. -----

--- Tomou a palavra a Doutora Margarida Branco, informando que foram recepcionadas, nesta semana, as orientações a respeito da rede escolar, verificando-se alterações no que diz respeito às articulações entre as diferentes escolas da mesma zona, indo de encontro ao que está previsto no Projecto Educativo Municipal. Mais disse que, de acordo com estas orientações, terá de ser elaborada uma proposta de rede, mas verifica-se que a Escola Profissional da Ericeira não consta da mesma, pelo que, para que a proposta seja viável, aguardam instruções da DGESTE. -----

--- De novo no uso da palavra, a Senhora Núria Amaral acrescentou que a Associação de Pais da Malveira comunicou que não foi uma boa solução o encerramento do posto de atendimento municipal na Casa de Cultura da Malveira, obrigando à deslocação até à Venda do Pinheiro. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra informou que a autarquia disponibiliza, aos cidadãos, modalidades alternativas para pagamento de serviços nas áreas da educação e do desporto, nomeadamente por multibanco ou por transferência bancária. Assim, considerando que a trabalhadora destacada para exercício de funções no posto de atendimento sito na Casa de Cultura da Malveira apresentou exoneração no final de dois mil e treze, e considerando ainda a impossibilidade legal de contratação de pessoal, o funcionamento do referido posto de atendimento encontra-se temporariamente suspenso. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal colocou à votação a acta número trinta e seis, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número três, informando que a Câmara Municipal deliberou constituir o Conselho Municipal da Juventude, órgão consultivo que integra um representante do Conselho Municipal da Educação, aguardando-se a aprovação da Assembleia Municipal de Mafra. Mais informou que a autarquia deliberou, ainda, constituir o Conselho Municipal de Segurança, pretendendo integrar um elemento em representação das escolas. -----

--- Não se verificando mais intervenções, prosseguiu-se com o ponto quatro, denominado "Projectos municipais nas áreas da Educação e Juventude (Jornadas da Juventude, Banco de Ideias, Actividades nas Interrupções Lectivas da Páscoa para Crianças e Jovens – Férias (Cri)Activas)". ----

--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes informou sobre os projectos municipais organizados para ocupação dos tempos livres das crianças e jovens no período das férias escolares, nomeadamente: as "Jornadas da Juventude", que articula a orientação escolar e profissional com a formação e a animação; o "Banco de Ideias da Juventude", que tem por objectivo fomentar a participação cívica dos jovens, contando com o envolvimento da própria escola; as "Férias (Cri)Activas", destinadas aos jovens dos dez aos quinze anos; e as "Actividades nas Interrupções Lectivas da Páscoa", enumerando sobre os locais de realização e os temas das actividades e informando que, à data presente, se verificam trezentos e quarenta e um inscritos para a primeira semana e duzentos e



cinquenta e dois para a segunda semana. De seguida, procedeu à distribuição de folhetos de divulgação destes projectos. -----

--- Tomou a palavra a Educadora Esmeralda Batalha, questionando a razão pela qual os folhetos em questão não estão redigidos no novo Acordo Ortográfico. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que a Câmara Municipal ainda não implementou, na sua documentação, o novo Acordo Ortográfico, explicando que tal não constitui obrigatoriedade legal para os Municípios. -----

--- A Educadora Esmeralda Batalha alertou para o facto de que estes folhetos são destinados aos alunos, os quais utilizam o novo Acordo Ortográfico. -----

--- Interveio a Senhora Núria Amaral, solicitando que a documentação ora distribuída fosse remetida, por correio electrónico, para as Associações de Pais, de forma a que pudessem efectuar a sua divulgação. -----

--- Finalizada a discussão deste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número cinco "Manuais escolares do primeiro ciclo do ensino básico – ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze". -----

--- No uso da palavra, a Vereadora Célia Batalha Fernandes informou sobre o valor despendido para apoio aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico para a aquisição de manuais escolares e de material didáctico, no âmbito da acção social escolar e no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze. Anunciou que a Câmara Municipal está a estudar a possibilidade de ampliar este apoio no próximo ano lectivo. -----

--- Interveio a Senhora Núria Amaral, propondo que a Câmara Municipal criasse um banco de livros, possibilitando a sua reutilização. -----

--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes explicou que os alunos escrevem directamente nos manuais escolares do primeiro ciclo do ensino básico, o que prejudica a implementação da proposta apresentada. -----

--- Tomou a palavra a Senhora Andreia Amaral Duarte, aditando que a impossibilidade de registo nos manuais escolares prejudica, no primeiro ciclo, a dinâmica na sala de aula, não obstante considerou a oportunidade da proposta para outros níveis de ensino. -----

--- Não se verificando mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número seis, designado "Regime da fruta escolar". -----

--- Alguns elementos do Conselho questionaram e manifestaram o seu desagrado perante o curto período de tempo destinado à distribuição de fruta, tendo o Senhor Presidente dito não concordar com tal situação e que é necessário que, no próximo ano lectivo, a distribuição de fruta se inicie mais cedo. -----

--- A Doutora Zita Moreira propôs-se a levar este ponto superiormente. -----

--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes deu conhecimento de que a distribuição de fruta, nos dezassete estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo do ensino básico da rede pública, se inicia no dia trinta e um de Março e termina a treze de Junho, envolvendo três mil e oitenta e oito alunos. -----



R  
R  
R

Informou que, associadas a este projecto, se realizam acções de sensibilização em matéria de alimentação saudável e de prevenção da obesidade. -----

--- Finalizada a discussão deste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número sete, denominado "Comparticipações financeiras aos Agrupamentos de Escolas". -----

--- No uso da palavra, a Vereadora Célia Batalha Fernandes informou que, no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze, a comparticipação foi de dois euros por criança nos Jardins de Infância e de cinco euros por aluno no primeiro ciclo do ensino básico, no total de vinte e um mil quatrocentos e noventa euros. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentou que, para o ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze, será necessário efectuar uma ligeira redução deste valor, numa perspectiva de contenção de custos face à actual conjuntura socioeconómica, mas sem prejudicar o necessário apoio às escolas. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número oito, designado "Logística associada às provas do quarto ano de escolaridade", informando que a Câmara Municipal teve uma reunião com a Directora do Agrupamento de Escolas de Mafra, a qual deu conhecimento de que, neste ano lectivo e atendendo à redução do número de professores, não será possível assegurar a realização destas provas nas próprias escolas, pelo que será adoptada a mesma metodologia que foi seguida pelos restantes Agrupamentos de Escolas no ano lectivo passado, ou seja, a realização na escola-sede do Agrupamento. Mais informou de que a referida Directora explicou que, para minimizar o impacto desta decisão, está prevista uma acção de sociabilização dos alunos, que consta de uma visita à Escola Básica do segundo e terceiro ciclos de Mafra, acompanhada pelos docentes. -----

--- Tomou a palavra a Senhora Núria Amaral, lamentando esta opção, tanto mais que, neste Conselho Municipal de Educação, se admitiu que no ano lectivo anterior a mesma não correu da melhor forma, o que inclusivamente motivou a elaboração de um documento, por parte das Associações de Pais, que foi enviado à DGESTE. Sublinhou que foram os encarregados de educação que suportaram o transporte dos alunos para a escola-sede, nos casos em que tal não foi prestado pelas Juntas de Freguesia, situação que considerou injusta. Mais disse que, no presente ano lectivo, os pais não estão disponíveis para assegurar o pagamento deste encargo adicional num contexto socioeconómico desfavorável. Não obstante a decisão agora comunicada por parte do Agrupamento de Escolas de Mafra, questionou sobre os restantes Agrupamentos de Escolas do Concelho e se estão previstas, também, acções de sociabilização, já que no ano lectivo anterior as mesmas não aconteceram. -----

--- A Doutora Zita Moreira explicou que os Agrupamentos de Escolas já receberam orientações para a realização destas provas, cabendo ao respectivo Director tomar a melhor decisão, desde que a mesma permita cumprir, por sua vez, as orientações do júri nacional de exames. -----

--- O Doutor Jorge Barreiros disse concordar que é desconfortável a deslocação dos alunos para a escola-sede, sobretudo em Agrupamentos em que as escolas são distantes, mas que, não obstante



este facto, a possibilidade de sociabilização constitui uma vantagem. Informou que, no ano lectivo anterior, o processo decorreu com normalidade, tendo sido fundamental o apoio prestado pelas Juntas de Freguesia ao nível do transporte. Por último, informou que ainda não recebeu as orientações da parte do Ministério da Educação e Ciência. -----

--- Tomou a palavra o Cabo Loureiro, explicando que, a nível da segurança, torna-se mais fácil a realização das provas na escola-sede e não em cada um dos estabelecimentos de ensino, cuja logística de distribuição se torna muito mais difícil. -----

--- No uso da palavra, a Senhora Andreia Amaral Duarte informou, enquanto representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia e após a auscultação realizada, que as Juntas não têm condições para efectuar o transporte para as escolas-sede, considerando a inexistência de veículos e o elevado número dos alunos transportados. -----

--- De novo no uso da palavra, o Doutor Jorge Barreiros informou que os Agrupamentos de Escolas não têm recursos para poder efectuar estes transportes. Concluiu que, quando for efectuada a leitura das orientações, as Direcções terão de tomar as melhores decisões, em função das condições existentes, ponderando os condicionalismos impostos aos Agrupamentos de Escolas e também à Escola Segura. -----

--- A Senhora Núria Amaral declarou que nem sempre o caminho mais fácil é o melhor. Assim, solicitou que, caso as provas se realizem nas escolas-sede, sejam previamente realizadas acções de sociabilização. Acrescentou que, de modo a possibilitar que as provas decorram nas próprias escolas, a Guarda Nacional Republicana poderia reforçar os efectivos da Escola Segura para garantir esta distribuição. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que não compete ao Conselho Municipal de Educação imiscuir-se na organização interna de cada instituição. No entanto, pode alertar para a oportunidade de realização de acções de sociabilização prévias, pelo que solicitou que o representante dos docentes do primeiro ciclo do ensino básico da rede pública comunique esta sugestão aos Directores dos Agrupamentos de Escolas. Mais disse que, para estas acções de sociabilização e desde que agendadas de forma atempada e espaçada no tempo, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia podem colaborar, dentro das suas possibilidades, no apoio ao transporte dos alunos. No que diz respeito especificamente ao dia da prova, esclareceu que a Câmara Municipal não está em condições de assegurar o transporte, mas que os Agrupamentos de Escolas podem utilizar as comparticipações financeiras atribuídas pela autarquia para apoiar na contratualização do serviço. Concluiu, dizendo que este é um problema nacional, não exclusivo de Mafra, competindo aos Agrupamentos de Escolas e à DGESTE definir a metodologia mais adequada. -----

--- Finalizada a discussão deste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número nove, denominado "Projecto Educativo Municipal de Mafra – ponto de situação". -----

--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes informou que foi feita uma primeira reunião de monitorização no dia vinte e cinco de Fevereiro, tendo sido definida a calendarização dos trabalhos.



De seguida, solicitou a intervenção da Doutora Margarida Infante, enquanto representante da autarquia na Comissão de Acompanhamento. -----

--- A Doutora Margarida Infante aditou que esta Comissão integra, também, representantes dos Agrupamentos de Escolas, da Escola Secundária José Saramago, dos Colégios Miramar e Santo André e também da Escola Técnica e Profissional de Mafra. Informou que existem indicadores de monitorização trimestral e anual, pelo que este grupo de trabalho está a consensualizar os mecanismos de recolha desta informação para que o resultado da mesma seja comunicado aos órgãos competentes. -----

--- Não se verificando mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número dez, "Programa de Apoio às Associações de Pais e Encarregados de Educação". -----

--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes informou que este programa se vai manter nos termos em que tem sido realizado, tendo sido acolhidas sugestões, nomeadamente ao nível da utilização das piscinas por alunos cujas escolas não dispõem deste equipamento e ao nível das visitas aos refeitórios por parte das Associações de Pais e Encarregados de Educação. -----

--- Finalizado este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto seguinte, intitulado "Contratos de Autonomia dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária – designação do representante do Conselho Municipal de Educação na Comissão de Acompanhamento (ponto número um do artigo nono da Portaria número duzentos e sessenta e cinco/ dois mil e doze, de trinta de Agosto, na sua actual redacção)", questionando se algum dos Conselheiros pretendia efectuar uma proposta, tendo a Senhora Núria Amaral manifestado a sua disponibilidade para assumir tais funções. -----

--- O Conselho Municipal de Educação deliberou, por unanimidade, designar a Senhora Núria Amaral como representante do Conselho Municipal de Educação na Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Autonomia dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária. -----

--- Prosseguiu-se com o ponto doze, denominado "Contrato de Execução com o Ministério da Educação – informação sobre a nomeação do representante da Câmara Municipal na Comissão de Acompanhamento e Controlo (ponto número um da cláusula quinta do Contrato de Execução número trezentos e sessenta e cinco/ dois mil e nove)". O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a referida representante é a Vereadora Célia Batalha Fernandes. -----

--- Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto décimo terceiro, com o título "Formação do pessoal não docente". -----

--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes deu conhecimento das acções de formação já realizadas neste ano lectivo, nas seguintes matérias: segurança alimentar, liderança de grupos infantis, liderança e gestão de equipas, técnicas de expressão plástica, educar à mesa e sensibilização ambiental. Mais informou que as próximas acções incidirão sobre os temas: como gerir comportamentos no âmbito da componente de apoio à família e dos transportes escolares. -----

--- Tomou a palavra a Doutora Margarida Branco, dizendo que o pessoal não docente da Escola Secundária José Saramago está afecto ao Ministério da Educação e Ciência. Assim, e considerando



a dificuldade de reunir o número suficiente de formandos, questionou a possibilidade destes trabalhadores frequentarem as acções de formação organizadas pela Câmara Municipal. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que a autarquia está disponível para autorizar tal participação. -----

--- Finalizada a discussão deste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o penúltimo ponto, com o título "Promoção de iniciativas culturais dirigidas a crianças e jovens". -----

--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes explicou que, na sequência de pedidos formulados pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação, a Câmara Municipal pretende dar público conhecimento das iniciativas culturais por si promovidas, exemplos dos espectáculos de "Ópera Juvenil", das actividades de promoção da leitura nas Bibliotecas Municipais, das visitas guiadas aos locais de interesse patrimonial, dos *workshops* no âmbito da arqueologia, da antropologia ou das artes plásticas. -----

--- No uso da palavra, a Senhora Núria Amaral lançou o desafio para que, no âmbito do Projecto Municipal de Mafra, fossem realizadas mais visitas de estudo a locais de interesse do Concelho. -----

--- Interveio o Doutor Jorge Barreiros, dizendo que esta necessidade já está identificada pelos Agrupamentos de Escolas. -----

--- A Doutora Margarida Branco declarou que a Escola Secundária José Saramago já promove estas visitas de estudo, alertando, no entanto, para os custos associados aos transportes. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o último ponto da ordem de trabalhos, denominado "Conservação e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino". Informou que a Câmara Municipal tem efectuado um esforço financeiro significativo na realização das acções de manutenção mais urgentes, pese embora as dificuldades impostas pela conjuntura financeira. Mais informou que a autarquia está a finalizar um levantamento das necessidades de conservação nos estabelecimentos de ensino mais recentes, no sentido de que os mesmos sejam intervencionados pelos respectivos empreiteiros. No que concerne à colocação de toldos na Escola Básica do Milharado, cujos encarregados de educação se disponibilizaram para suportar nos custos de aquisição, informou que está a ser finalizado o respectivo projecto. Quanto à Escola Básica Professor João Dias Agudo, comunicou que havia sido ponderada a possibilidade de abrir uma sala para apoio ao prolongamento de horário, mas que esta situação foi resolvida com a colocação de mais um trabalhador, que inicia funções no dia um de Abril. -----

--- Interveio a Senhora Teresa Soares, alertando para a existência de pisos deteriorados na Escola Básica da Ericeira, de vidros partidos nas Escolas Básicas da Ericeira e da Carvoeira e de computadores avariados. Questionou se já existe prazo para a realização de obras no Pavilhão Desportivo Municipal da Ericeira, onde existem infiltrações. Mais questionou se vão ser criadas sombras nos recreios. No que diz respeito à Escola Básica da Ericeira, perguntou se é possível colocar um telheiro entre a portaria e a entrada da escola, o qual é especialmente necessário para proteger os alunos durante o Inverno. -----



--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que estas necessidades estão diagnosticadas, mas que as mesmas são ponderadas em função da sua urgência e dos condicionalismos financeiros.

--- De novo no uso da palavra, a Senhora Teresa Soares questionou se, no que diz respeito à colocação de toldos para fazer sombras, as Associações de Pais e Encarregados de Educação podem apresentar projectos. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu afirmativamente. -----

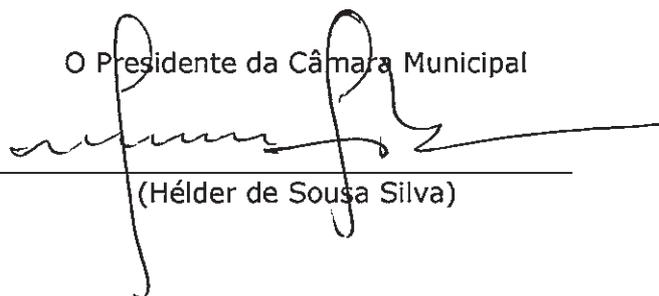
--- A Vereadora Célia Batalha Fernandes aditou que, neste momento, a Câmara Municipal está a fazer um esforço financeiro significativo na reposição de toldos que ficaram destruídos na sequência das intempéries do último Inverno. -----

--- Tomou a palavra o Doutor Jorge Barreiros, aproveitando a oportunidade para, através da representante do Ministério da Educação e Ciência, dar conta das preocupações relativas às actuais condições de conservação da Escola Básica Professor Armando Lucena, na Malveira. Aditou que, mais do que uma vez, foram apresentados relatórios ao Ministério, sublinhando as más condições da escola, a qual necessita de uma requalificação urgente. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra informou que, em reunião com o Ministro da Educação e Ciência, foram transmitidas as necessidades de intervenção urgente nas Escolas Básicas Professor Armando de Lucena e António Bento Franco, na Ericeira, estando a autarquia a aguardar resposta. -----

--- Nada mais havendo a tratar, a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra foi dada por encerrada quando passavam vinte e três minutos das onze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta. -----

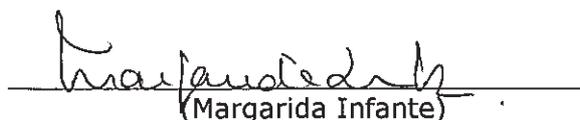
O Presidente da Câmara Municipal



---

(Hélder de Sousa Silva)

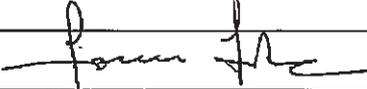
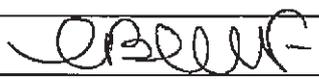
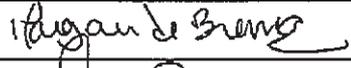
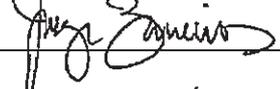
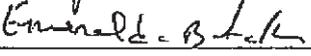
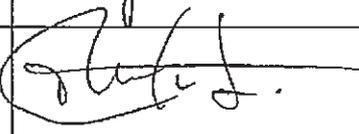
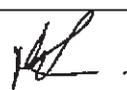
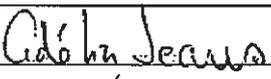
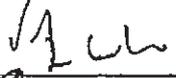
A Secretária



---

(Margarida Infante)

**REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**27 de Março de 2014**  
**LISTA DE PRESENCAS**

Composição	Instituição que Representa	Nominação	Presença
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de Fevereiro, art. 5.º, n.º 1</b>			
a) Presidente da Câmara Municipal	Câmara Municipal de Mafra	Hélder de Sousa Silva	
b) Presidente da Assembleia Municipal	Assembleia Municipal	José Bizarro Duarte	—
c) Vereador responsável pela Educação	Câmara Municipal de Mafra	Célia Batalha Fernandes	
d) DGESTE / DSRLVT	Direcção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo	Zita Moreira	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de Fevereiro, art. 5.º, n.º 1, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto</b>			
d) Representante da Junta de Freguesia, eleito pela Assembleia Municipal	Junta de Freguesia da Carvoeira	Andreia Duarte	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de Fevereiro, art. 5.º, n.º 2</b>			
c) Pessoal docente do ensino secundário público	Escola Secundária José Saramago - Mafra	Margarida Branco	
d) Pessoal docente do ensino básico público	Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena - Malveira	Jorge Barreiros	
e) Pessoal docente da educação pré-escolar pública	Agrupamento de Escolas António Bento Franco - Ericeira	Esmeralda Batalha	
f) Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados	Colégios St.º André e Miramar	Agostinho Ribeiro	
g) Associações de Pais e Encarregados de Educação	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira	Teresa Soares	
	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Santo André	Núria Amaral	
h) Associações de Estudantes	Associação de Estudantes da Escola Secundária José Saramago - Mafra	Ricardo Santos	—
i) Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação	Centro de Recursos da Ericeira da Fundação CEBI - Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca	Cláudia Simões	
j) Serviços Públicos de Saúde	Centro de Saúde de Mafra	Helena Sousa e Andrade	—
l) Instituto de Segurança Social IP - Centro Distrital	Serviços da Segurança Social Sector Mafra/ Torres Vedras	Cidália Soares	
m) Serviços de Emprego e Formação Profissional	Centro de Emprego de Loures	Victor Hugo Coelho	
o) Forças de Segurança	Guarda Nacional Republicana	Cabo Loureiro	